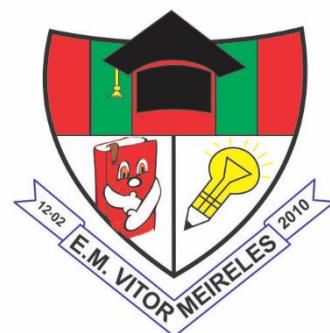


Escola Municipal Vitor Meireles
Rua: João Francisco Coser-71, Bairro: Palmitos
Vitor Meireles /SC
FONE: 3258 0366 E- MAIL:
e.m.vitormeireles@gmail.com
CNPJ 83.640.623/0001-56



PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Escola Municipal Vitor Meireles

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Vitor Meireles
Outubro de 2020



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Comissão Escolar

ELACIR EICKENBERG PRANGE

ROSILENI FISTAROL FORMENTIN

EDENIR JOAQUIM RODE

CRISTINA RENGEL DE BRITO E ELISIANE S. DELUCA

ELACIR EICKENBERG PRANGE

JULIANA FUSINATO EICHEMBERG

ISOLINA PETERSEN E ROSA AUGUSTIM

JÚLIO CÉSAR TOMAZ

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Vitor Meireles face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais

(nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal Vitor Meireles obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

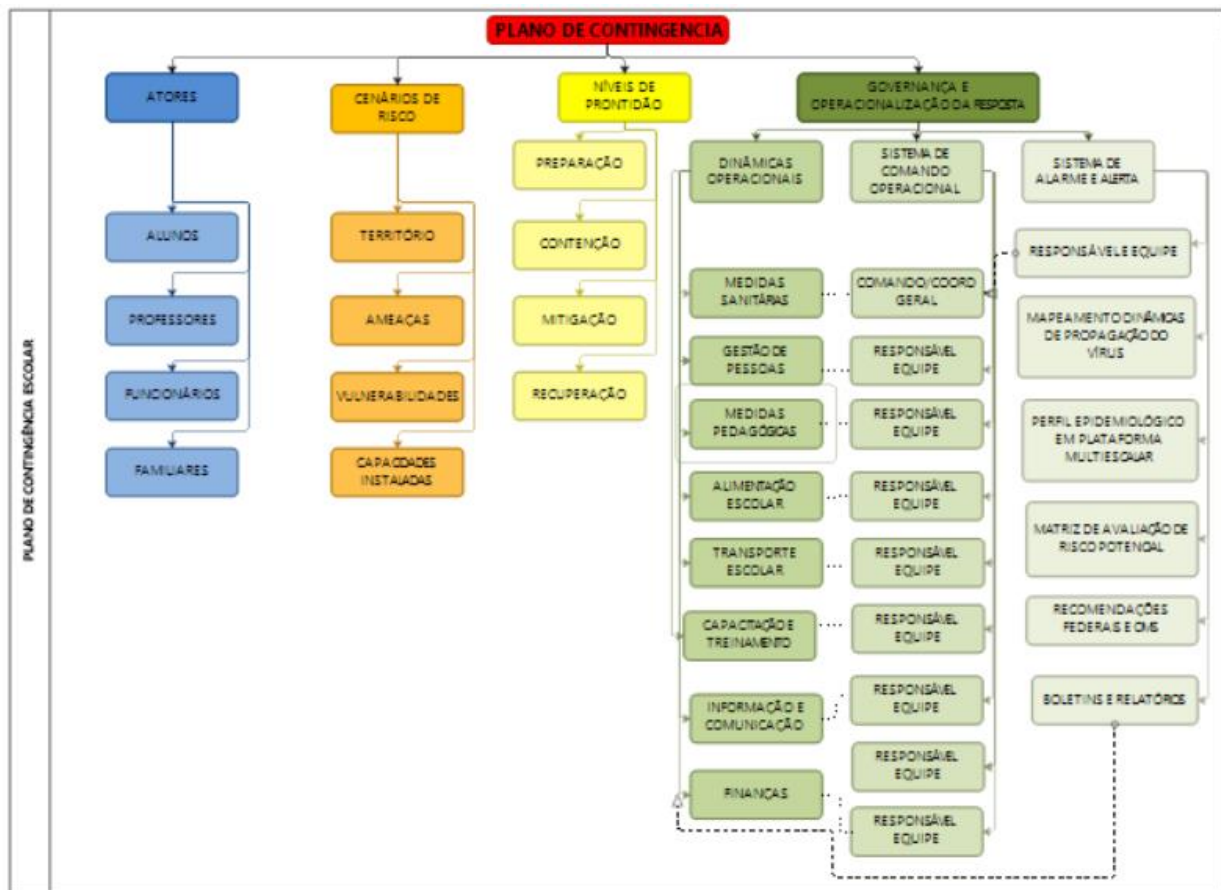


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Municipal Vitor Meireles

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Escola Municipal Vitor Meireles foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: **UNIDADE: ESCOLA MUNICIPAL VITOR MEIRELES**

DECRETO: Decreto nº 017/2010, de 12 de fevereiro de 2010

ENDEREÇO: Rua: João Francisco Coser nº71, Bairro: Palmitos - Vitor Meireles /SC

FONE: (47) 3258 0366

CNPJ: 83.640.623/0001-56

CÓDIGO MEC: INEP - 42331315

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 07h e 30min – 11h e 25min / 13h e 20min – 17h e 15min

E- MAIL: e.m.vitormeireles@gmail.com

A Escola Municipal Vitor Meireles faz atendimento aos alunos das seguintes comunidades:

Matutino: Centro, Palmito Alto, Caminho do Campo, Palmito Baixo, Santa Cruz dos Pinhais, Cinco lotes, Serra da Abelha II, Serra da Abelha I, Paca.

Vespertino: Sabugueiro, Alto Ribeirão Fachinal, Bairro das Lagoas, Centro e Ribeirão do Tigre.

A Unidade Escolar atende 103 alunos que dependem de transporte Escolar sendo das comunidades listadas acima.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

No total atendemos 186 alunos nesta Unidade Escolar

A presente Unidade escolar conta com 15 funcionários no ano de 2020.

Nº	Nomes	Habilitação	Situação Funcional	Atuação	Carga Horária
1	Jéssica Formentim	Formada em Pedagogia	Professora ACT	Pré Escolar II ao 5º Ano Artes e Recreação Vespertino	31 hs
2	Rosa Augustin	4ªsérie	Servente/ Merendeira Efetiva	Servente/ Merendeira	40 hs.
3	Patrícia H. Zalasko	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	1º Ano Matutino Vespertino	.40hs
4	Edenir J. Rode	2º grau incompleto	Servente/ Merendeira Efetiva	Merendeira	40 hs.
5	Elacir Eickenberg Prange	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	Diretora	40 hs.
6	Elizabeth Winter	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	4º Ano Matutino Vespertino	40 hs.
7	Cristina Rengel de Brito	Formada em Ed. Física	Professora Efetiva	Pré II ao 5º Ano Ed. Física	38 hs.
8	Elisiane Stoeberl Deluca	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	Ciências Vespertino Recreação Matutino	20 hs.
9	Isolina Petersen	4º Série	Servente/ Merendeira Efetiva	Servente/ Merendeira	40 hs.
10	Marina de Oliveira	Formada Pedagogia	Professor ACT	AEE / Matutino	8 hs.
11	Josiane Berkenbrock Masote	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	3º Ano Matutino Vespertino	40 hs.
12	Leonirce Rinaldi Fausto	Formada em Pedagogia	Professor Efetiva	2º Ano Matutino Vespertino	40 hs.
13	Paulo Roberto de Freitas	Formado em Pedagogia	Professor Efetivo	5º Ano Matutino Vespertino	40 hs.
14	Rosileni Fistarol Formentin	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	Professora Auxiliar	40 hs.
15	Luciara Kuhl Darolt	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	Ciências Matutino	17 hs.
16	Gracieli Mondini	Formada em Pedagogia	Professora Efetiva	Pré escolar II	40 hs.

Temos funcionários que residem em comunidades do interior, sendo que alguns vem até a escola com seu próprio meio de transporte, outros fazem uso do transporte escolar quando este

tem capacidade suficiente para dar carona a funcionário e alguns residem no entorno da escola vindo por conta própria.

Como entrada para o interior da escola contamos com dois portões, sendo que um sai diretamente para o estacionamento dos funcionários com saída para a rua e outra com saída para o transporte escolar. Estas são utilizadas pelos alunos funcionários e por toda comunidade escolar.

As salas são todas muito bem ventiladas, contando com janelas basculantes dos dois lados das salas e uma porta.

Todas as salas inclusive biblioteca.

O pátio onde fica localizado o refeitório também é um pátio aberto, sendo que as mesas e bancos para as refeições ficam distribuídas no meio do pátio, muito bem ventilado e higienizado.

Para recreação e lazer das crianças temos um bom espaço ao ar livre no pátio coberto, temos espaço com gramados, bosque com mesas de concreto e quadra coberta para atividades físicas.

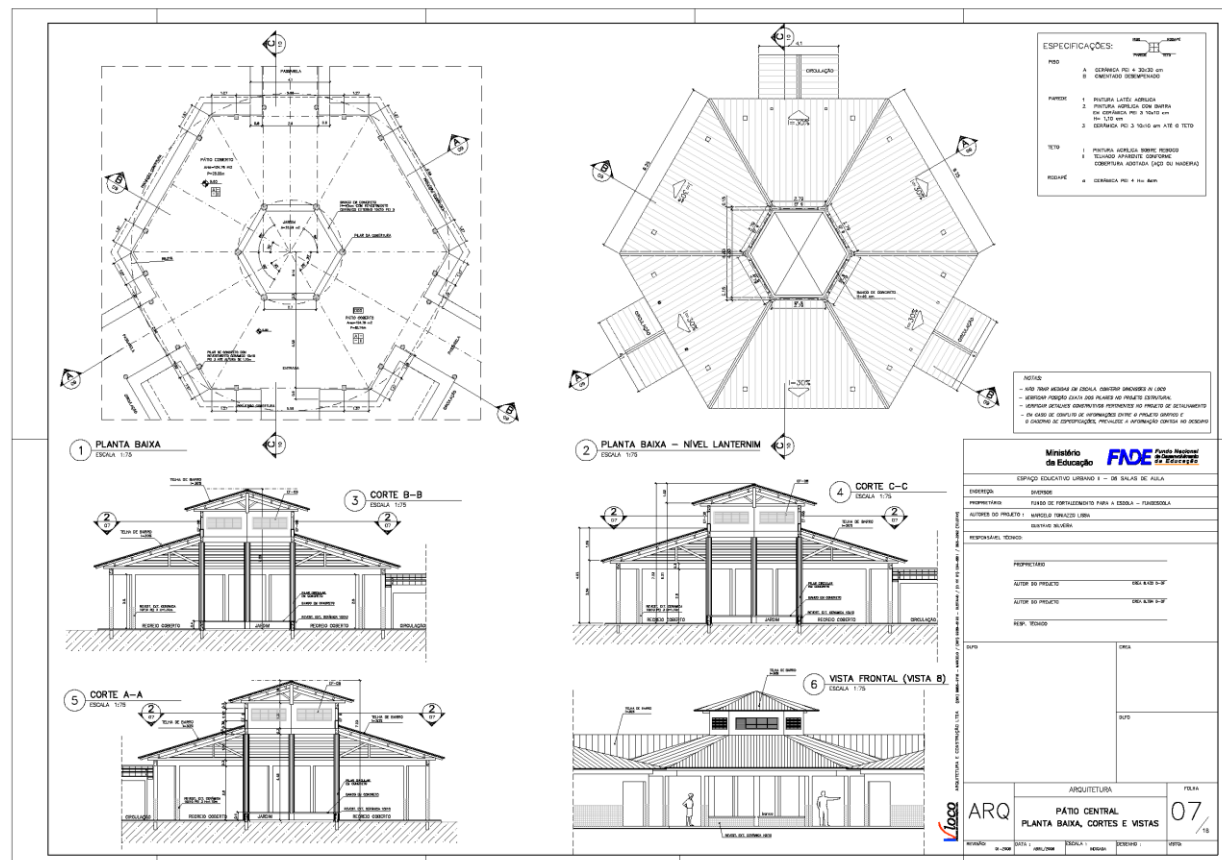
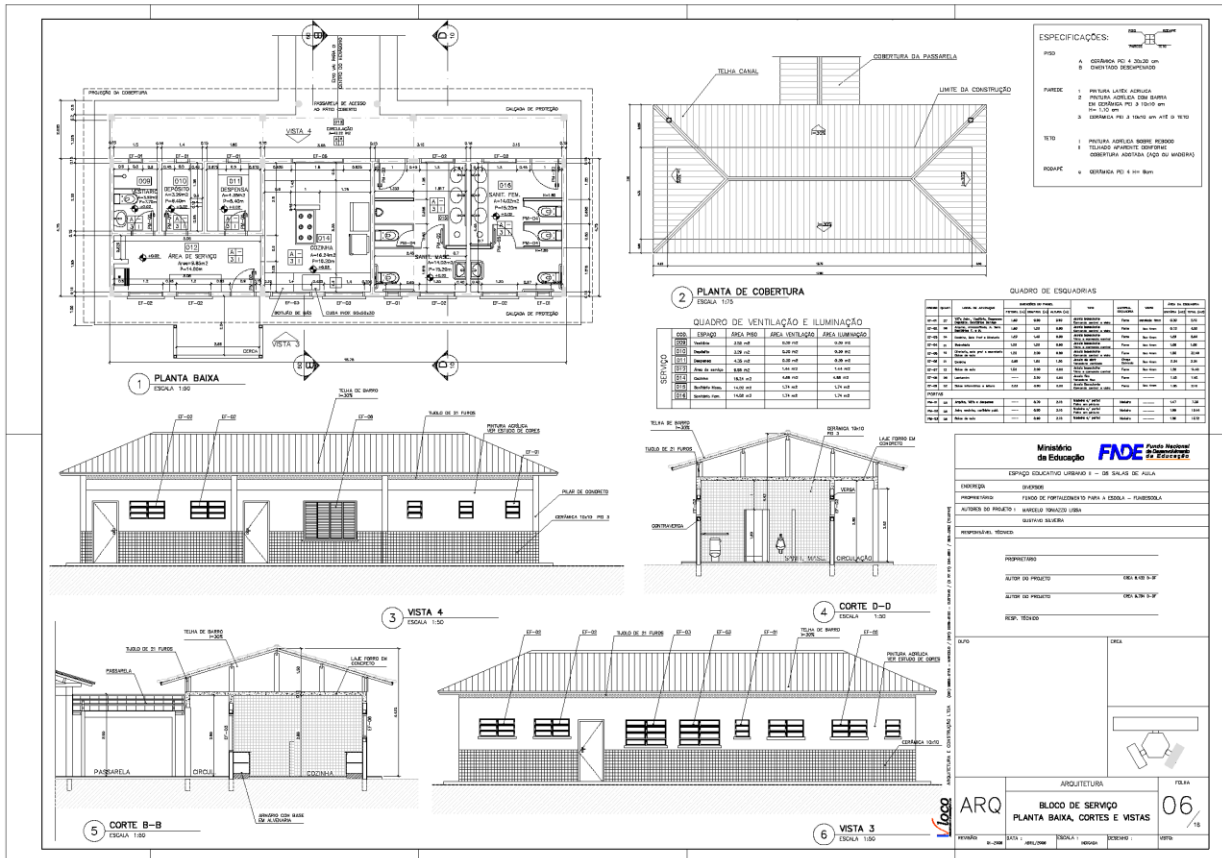
ABRANGÊNCIA: NÍVEIS DE ENSINO

Turma	Nº de alunos	Carga horária
Pré-escolar II	19 alunos.	4h - Matutino
Pré-escolar II	19 alunos.	4h - Vespertino
1º ano:	14alunos.	4h - Matutino
1º ano:	13 alunos.	4h - Vespertino
2º ano:	12 alunos.	4h - Matutino
2º ano:	17 alunos.	4h - Vespertino
3º ano:	14 alunos.	4h - Matutino
3º ano:	16 alunos	4h - Vespertino
4º ano:	15 alunos.	4h - Matutino
4º ano:	15 alunos.	4h - Vespertino
5º ano:	15 alunos	4h - Matutino
5º ano:	17 alunos.	4h - Vespertino

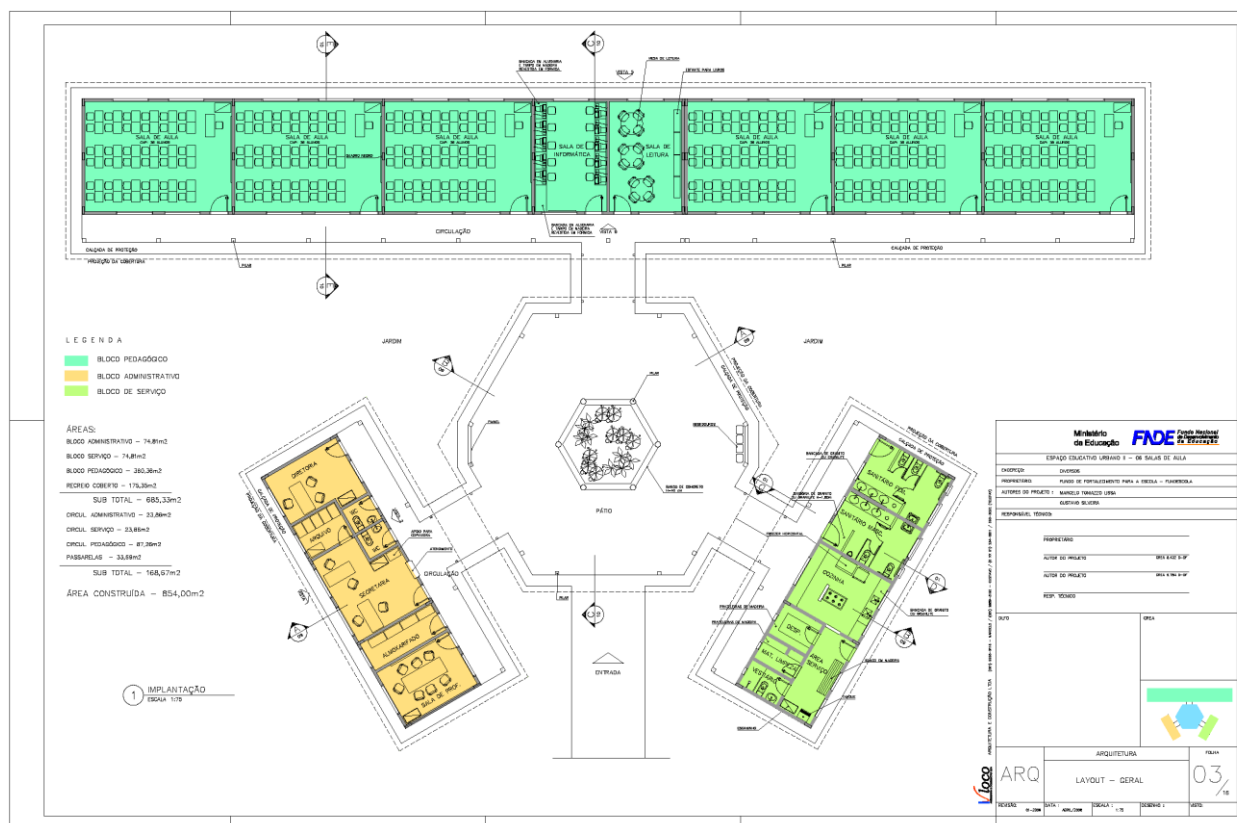
A Unidade Escolar localiza-se em um bairro bem próximo ao Centro, tendo facilidade para solicitar atendimento ou auxílio em caso de necessidade. Podemos recorrer aos profissionais da Saúde, Conselheiros Tutelares, CRAS, Assistência Social, Secretaria de Educação, etc.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.



ESTRUTURA e RECURSOS	QUANTIDADE
Sala de direção	01
Sala de professores	01
Depósito de materiais para uso de professores	01
Depósito de material de limpeza	01
Depósito de merenda	01
Cozinha equipada	01
Depósito ferramentas	01
Sala de leitura	01
Quadra Coberta	01
Lavanderia	01
Salas de aula	06
Sala de AEE	01
Sala para material de Educação Física	01
Sanitários	09
Pátio coberto	01
Sala de vídeo	01

5.3. Vulnerabilidades

A ESCOLA MUNICIPAL VITOR MEIRELES toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Dificuldade para aquisição de quaisquer materiais com recurso da APP pelo fato de que em 2020, não foi realizada nenhuma promoção para arrecadar fundos para esta Unidade Escolar devido a Pandemia.
- o) Número de profissionais insuficientes para dar conta dos Protocolos de retorno as aulas.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Escola Municipal Vitor Meireles considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Sabonete líquido
- b) Álcool em gel
- c) Álcool líquido
- d) A Unidade Escolar está localizada em um Bairro da cidade próximo ao Centro, sendo que temos acesso rápido a profissionais da saúde para qualquer emergência ou apoio necessário.
- e) Temos uma APP presente e bastante participativa nas decisões e necessidades da Escola.
- f) contamos com apoio constante da Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal para suprir e adequar nossas necessidades.

- g) temos uma boa parceria com toda Rede de atendimento no município, CRAS, Assistência Social, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde.
- h) Termômetros.

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Capacitação: Plancon Edu Covid-19 – Formação Municipal e Escolas – Regional Amavi: aconteceu nos dias: 07/10; 14/10; 20/10 e 26/10 através do canal do YouTube.
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: faremos de acordo com a necessidade e execução do plano
- d) há necessidade de se desenvolver um Projeto com cunho pedagógico para sanar certas dificuldades de aprendizagens por conta das atividades não presenciais e impossibilidade de aulas presenciais.
- e) também desenvolver projeto que traga eficiência e clareza na execução do Plano de Contingência Escolar, no que diz respeito as regras de contenção ao CORONAVÍRUS envolvendo alunos, professores e funcionários da escola, motorista do transporte escolar e pais de alunos.
- f) estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) adequar espaço físico;
- g) instalação de campainha no portão principal para quem chega depois do horário de entrada;
- h) garantir que todos os alunos não compartilhem seus pertences individuais (material escolar, brinquedo, garrafinha de água, máscara e outros)
- i) Há necessidade de colocar a conhecimento de todos desta Unidade o Plano de Contingência Escolar, a conhecimento dos pais, de toda Comunidade Escolar
- j) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- k) estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados e suspeitos;
- l) Totem
- m) Termômetros
- n) Tapetes
- o) Lixeiras com pedal
- p) Carrinho de limpeza
- q) Fitas adesivas para demarcação de espaços
- r) Placas de sinalização
- s) Dispenser para sabonete líquido e papel toalha
- t) informativos (Panfletos digitais)
- u) Sala para atendimento individualizada a alunos com sintomas do Covid-19

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jp13bnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas das salas e nos espaços de interação.	Permanente	Isolina Rosa (serventes) Professores e funcionários em geral	Sinalização e avisos escritos	Verificar montante de recursos e produtos necessários para atender a demanda
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, ...	Permanente	Elacir Rosileni Isolina Rosa Edenir	Sinalização e avisos escritos	Verificar montante de recursos e materiais necessários para atender a demanda
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Elacir Rosileni	Controle de acesso	Necessário 02 aparelhos de medição de temperatura
Isolamento de casos suspeitos	Sala de Multiuso	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Rosileni	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessária adequação do espaço com EPIs
Rastreamento de contatos	Instituição e todos	ao confirmar um caso	Responsável Saúde Elacir Rosileni	Identificar os contatos com casos confirmados e	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				afastá-los preventivamente	
--	--	--	--	----------------------------	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma – Atendimento	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Elacir e professores	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário...
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Elacir Rosileni Professores	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Elacir Rosileni	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula Murais, Pátio, grupos de whatsapp e facebook da UE	Periodicamente	Elacir Rosileni Professores	Elaboração de material informativo/cartilhas	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Elacir Ketlyn – Nutricionista Edenir	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Ketlyn – Nutricionista Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1-fKWOhot0A263pxiacSmpvmBgexkGC/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção e motoristas do Transporte Escolar ou monitor com apoio da SME.	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção com apoio da SME	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção com apoio da SME	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção SCO Professores com apoio da SME	Planejar em conjunto com a direção da escola e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Direção e SCO Professores Direção e SCO Instituições parceiras (Assistência Social, Psicóloga, Conselho Tutelar e Posto de Saúde). Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, folders, vídeos	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de	Depto de comunicação Direção da escola	Plataformas digitais (Web conference/webina	Verificar quantitativo de recursos necessários

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

apresentação dos assuntos.		contingência		r, live, folders, vídeos)	
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, folders, vídeos	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais ou usando apenas simulados de mesa.	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Direção da Unidade Escolar em parceria com a Secretaria Municipal de educação etc e outros parceiros.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletim informativo, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A ESCOLA MUNICIPAL VITOR MEIRELES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando: ELACIR EICKENBERG PRANGE

Dinâmica do Pedagógico: ROSILENI FISTAROL FORMENTIN

Dinâmica da Alimentação: EDENIR JOAQUIM RODE

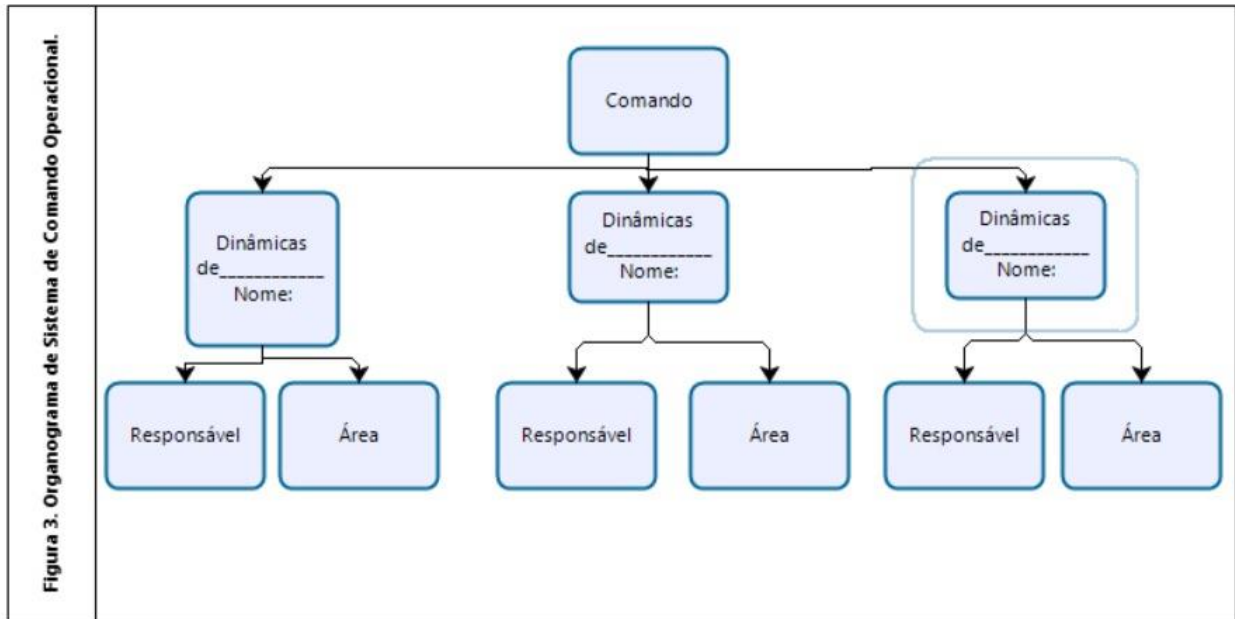
Dinâmica da Comunicação: CRISTINA RENGEL DE BRITO E ELISIANE S. DELUCA

Dinâmica do Transporte: JULIO CÉSAR TOMÁS

Dinâmica das Finanças: ELACIR EICKENBERG PRANGE

Dinâmica Gestão de Pessoas: JULIANA FUSINATO EICHEMBERG

Dinâmica Sanitária: ISOLINA PETERSEN E ROSA AUGUSTIM



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

NOME	TELEFONE	E - MAIL
ELACIR EICKENBERG PRANGE	47-984509965	laciprange@hotmail.com
ROSILENI FISTAROL FORMENTIN	47-984725514	rosi_ff@hotmail.com
EDENIR JOAQUIM RODE	47-984278561	e.m.vitormeireles@gmail.com
CRISTINA RENGEL DE BRITO	47-996437876	Krys.rengel@hotmail.com
ELISIANE S. DELUCA	47-996785477	elisiane.stoeberl@gmail.com
JULIO CÉSAR TOMAZ	47-984461921	Julioctomaz.2015@gmail.com
JULIANA FUSINATO EICHEMBERG	47-984829749	julifusinato@yahoo.com.br
ISOLINA PETERSEN	47-984547918	e.m.vitormeireles@gmail.com
ROSA AUGUSTIM	47-984129948	e.m.vitormeireles@gmail.com

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
ELACIR E.PRANGE	Coordenação	984509965 laciprange@hotmail.com	google drive whatsApp Facebook E-mail
ROSILENI FISTAROL FORMENTIN	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	47-984725514 rosi_ff@hotmail.com	google drive whatsApp Facebook E-mail

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

ANEXOS

Neste momento não será possível realizar a
rifa, festa caipira, construção dos brinquedos
que tinha sido planejado para 2020.
Outro assunto em pauta é o recurso do
PDDE que está liberado as duas parcelas no
valor de R\$ 4.860,00 ao todo. Sendo 50% para
o capital e 50% para o custeio. Com o
valor do capital decidimos adquirir um
notebook para o uso dos professores e com
o valor do custeio ficou decidido gastar
em material de escritório como cartuchos
de tintas para impressora, papel ofício e
uma quantidade do valor do custeio
gastar com produtos de higiene e limpeza
devido ao cenário como forma de
prevenção. Nada mais havendo a tratar eu
Elair E. Brange lavei e assinei esta ata que
segue assinada por mim e pelos presentes
Em tempo a A.P.P. considera de grande
importância a aquisição de tatames em
(EVA) para uso dos alunos em atividades
como: roda de conversa, leituras, jogos em
sala de aula. Nada mais havendo a tratar
eu Elair E. Brange lavei e assinei esta
ata que segue assinada por mim e pelos
presentes. Elair E. Brange, Rosilene L. Fomentari,
Edilaine Bâng Vendrami, Júlia César Loma, Eliane Köhner,
Maristela Tex, Josiane Rucinski, Joel Talodi.

Escola Municipal Vitor Meireles - Vitor Meireles - SC
Nos três dias do mês de novembro de dois mil e vinte
reuniram-se nas dependências da escola, a Comissão
Escolar criada de acordo com a Portaria Conjunta
nº 750/2020, onde a Unidade Escolar deveria cons-

tituir a Comissão Escolar para gerenciamento da COVID-19 em âmbito escolar. Sendo que uma das atribuições desta Comissão é elaborar o Plancon-EDU Plano de Contingência com Planos de Ação e Protocolos que regem as diretrizes para o retorno às aulas. Nesta oportunidade o plano desta Unidade Escolar foi apresentado onde os membros desta Comissão tiveram conhecimentos, deram suas contribuições, foram contruindo e alterando de acordo com a realidade deste estabelecimento de ensino. Foram pensadas nas medidas que devem ser contempladas por este plano de ações: porque será feito, o que será feito, onde, quando, quem, como e quanto custará. Entre as medidas estão: medidas sanitárias, questões pedagógicas, alimentação e transporte escolar, gestão de pessoas, treinamento e capacitação, informações, comunicação e finanças. A comissão foi oficializada através do Decreto nº 104, 29/10/2020. Nada mais havendo a tratar eu professora Karline F. Formentin, lavrei e assinarei esta ata que segue por mim assinada juntamente com os membros desta Comissão conforme sua representatividade. Karline F. Formentin.

I - Gestor: Elacir E. Rognoff.

II - Representantes do quadro dos professores: Cristina Rengel de Brito, Edesione Isabel Almeida.

III - Representantes de alunos: Julio César Lima Z

IV - Representantes das famílias dos alunos:

Juliana Fustard Eichenberg

V - Representantes das entidades colegiadas:

Karline Fustard Formentin.

VI - Representantes de outros trabalhadores (higienização e alimentação) Tábica Petersell, Edemar F. Pede,
Pora Augustin

**PROTOCOLO DE ENTREGA E RECEBIMENTO
DO PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR**

A **Comissão Escolar da Escola Municipal Vitor Meireles**, cuja mantenedora é (rede) municipal, atesta que seguiu as orientações das Portarias conjuntas da SES/SED nº 750, 769, 778 e 792, para elaboração do Plancon-Edu Escola tendo como base o documento disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>,

O PlanCon Edu Escola entregue no dia 03 de novembro de 2020 para análise e homologação, foi feita por meio de:

- () Documento Impresso
- (x) Documento Impresso acompanhado de Termo de Responsabilidade
- () Documento Digital – por meio do endereço:
- (x) Documento Digital acompanhado de Termo de Responsabilidade – por meio do endereço: e.m.vitormeireles@gmail.com

O referido documento foi numerado no protocolo de entrega sob o número 0001/2020 ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, do município de Vitor Meireles, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Vitor Meireles, 03 de novembro de 2020.

Assinatura do(s) membro(s) da Comissão Escolar



Idalina Petersen

Coliviane Stalherl Deluca
Edenei J. Rede
Cristina Rengel de Brito
Rolden F. Pimentem
Elaine E. França
Rosane Veiros (cancelado)
Para Augusto
Julio César Lima F

Patm
O Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 do município de Meineles atesta o recebimento do Plancon-Edu Escola da unidade escolar E.M. Piter meineles

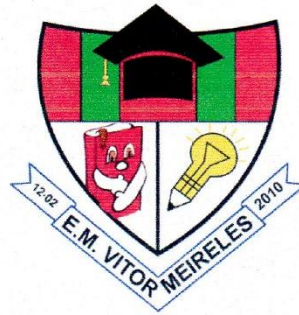
O documento será analisado de acordo com a ordem de chegada e será homologado desde que esteja de acordo com as portarias conjuntas da SES/SEC nº 750, 778 e 792.

O Plancon-Edu Escola entregue com Termo de Responsabilidade terá autorização condicional e temporária para iniciar as atividades e terá a homologação concretizada, tão logo o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, faça a sua análise.

Assinatura dos membros do Comitê Municipal:

Julio
Elaine E. França
Rosane Veiros
Rolden F. Pimentem
Asiane R. Cunha Tose
Mateus Carlos
Patricia B. Menighelli
Alini Nili Masoti
Edenei Branger França
Márcio Lima Duarte

Escola Municipal Vitor Meireles
Rua: João Francisco Coser-71, Bairro: Palmitos
Vitor Meireles /SC
FONE: 3258 0366 E- MAIL:
e.m.vitormeireles@gmail.com
CNPJ 83.640.623/0001-56



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Escola Municipal Vitor Meireles
Endereço: Rua: João Francisco Coser-71
CEP: 89148000 Bairro: Palmitos
Telefone: (47) 3258 0366

Instituição: (x) público
() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora Prefeitura Municipal de Vitor Meireles

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

NOME	CPF	Função
ELACIR EICKENBERG PRANGE	024.620.379-00	Gestor
ROSILENI FISTAROL FORMENTIN	861.383.919-34	Representantes da APP
EDENIR JOAQUIM RODE	585.705.289-91	Representante dos trabalhadores - Alimentação
CRISTINA RENGEL DE BRITO	090.072.599-03	Representante do Quadro de Professores
ELISIANE S. DELUCA	093.354.689-08	Representante do Quadro de Professores
JULIO CÉSAR TOMÁS	054.185.139-07	Representante dos alunos
JULIANA FUSINATO EICHEMBERG	043.961.759-65	Representante das Famílias
ISOLINA PETERSEN	861.384.556-04	Representante dos trabalhadores - Higienização
ROSA AUGUSTIM	018.557.369-00	Representante dos trabalhadores - Higienização

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfsaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 29 de outubro de 2020.

Titor meireles, 29 de outubro de 2020

Elaine S. Bronze

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

(Signature)

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Isolinda Petersen

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Robinson Stabel de Lencina

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Edemir J. Rode

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Cristina Rengel de Brito


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Raoni F. Formentini

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

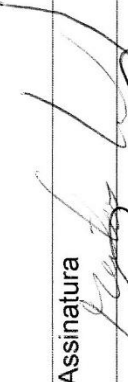

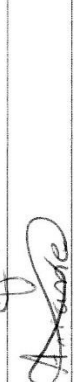








Rosa Augusta

Julio César Romaz

<p>Análise PlanCon Edu - Escola</p> <p>Unidade de Ensino Escola Municipal Vitor Meireles</p>				Orientação
Item	Está em Conformidade	Não está em Conformidade		
Atores e Público-alvo	x			
Caracterização do território	x			
Vulnerabilidade	x			
Capacidades Instaladas	x			
Capacidades a instalar	x			
Plano de Ação Medidas Sanitárias	x			
Plano de Ação Medidas pedagógicas	x			
Plano de Ação Transporte Escolar	x			

Plano de Ação				
Alimentação Escolar	x			
Plano de Ação				
Gestão de Pessoas	x			
Plano de Ação				
Capacitação	x			
Plano de Ação				
Comunicação	x			
Plano de Ação				
Finanças	x			
Unidade de Gestão				
Operacional/(SCO)	x			
Sistema de Alerta e				
Alarme	x			
Monitoramento e				
Avaliação	x			
Termo de				
Compromisso e				
Responsabilidade	x			

Jiter meules, 04 de novembro de 2020.

Nome	CPF	Área que representa	Assinatura
Geilza Pereira	027.479.069-65	Saúde	
Tosane Velis	861.395.259-34	Conselho Municipal	
Roldenir F. Fomenten	861.383.919-34	Professores	
Asiane R. Cunha Tose	102.397.029-56	Conselho Tutelas	
Mateus Carlos	109.245.409-40	Sec. Vig. Epidem.	
Patricia S. Menegelli	067.715.779-40	Representante Administração	
Cláudia Nêli Marote	071.748.979-59	Secretaria de Educação	
Edmir Branger Branco	018.543.129-80	Secretaria de Educação	
Imapline Daralt	308.883.951-91	Defesa Civil	
Elaine E. Pronga	024.620.379-00	Direção de Escola	
Soraia Sabell Moura	003.794.019-83	Rde Estadual de Ensino	

DECRETO Nº 104, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020.

CONSTITUI E NOMEIA A COMISSÃO ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 DA ESCOLA MUNICIPAL VITOR MEIRELES, COM BASE NAS DIRETRIZES ESTADUAIS DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS E NO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19 (PLANCON-EDU) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VITOR MEIRELES Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere a Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO os Decretos Estaduais nº 509 e 515, de 17 de março de 2020, e o Decreto Municipal nº 032, referente às medidas adotadas para contenção da proliferação da Pandemia do COVID-19/Coronavírus, bem como, o atendimento das crianças, adolescentes, jovens e adultos da Rede Municipal de Educação de Vitor Meireles.

CONSIDERANDO a orientação prevista no documento de referências intitulado Diretrizes para Retorno as Aulas elaborado pelo Governo do Estado de Santa Catarina;

CONSIDERANDO a retomada gradual das atividades presenciais da Rede Municipal de Educação de Vitor Meireles, organizada de forma diferenciada, promovendo um diálogo com os demais setores, com redução de riscos e traumas voltados para o sentido biopsicossocial do servidor;

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Comissão Intersetorial Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 da Escola Municipal Vitor Meireles, sendo nomeados os seguintes membros para a sua composição:

- I – Elacir Eickenberg Prange – Gestora;
- II – Cristina Rengel de Brito – Representante do Quadro de Professores;
- III – Elisiane S. Deluca - Representante do Quadro de Professores;
- IV – Rosilene Fistarol Formentin – Representante das Entidades Colegiadas;
- V – Juliana Fusinato Eichenberg – Representante das Famílias dos Alunos;
- VI – Julio César Tomaz – Representante dos Alunos;
- VII – Edenir Joaquim Rode – Representante dos serviços de Alimentação;
- VIII – Rosa Augustim - Representante dos serviços de Limpeza;
- IX – Isolina Petersen - Representante dos serviços de Limpeza.

Parágrafo Único. São atribuições da Comissão Escolar:

I – Elaborar seus próprios Protocolos e Plano de Contingência da Instituição de Ensino, tendo como base o Plano de Contingência Municipal da Educação, no que couber a cada estabelecimento, ajustando às suas especificidades;

II – Submeter seus Protocolos à análise e validação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19;

III – Multiplicar junto à comunidade escolar o PlanCon-EDU;

Art. 2º. O Poder Executivo Municipal considera o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 na área da Educação como órgão consultivo e fiscalizador dos protocolos escolares no âmbito do Município de Vitor Meireles para o retorno das atividades escolares presenciais.

Art. 3º Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Vitor Meireles, 29 de outubro de 2020.

BENTO FRANCISCO SILVY

Prefeito Municipal